

**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas,  
 Em conformidade com as normas legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Allianz Saúde S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

**PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DIVIDENDOS**

Em 31 de dezembro de 2012 o patrimônio líquido da Allianz Saúde registrou R\$ 164 milhões, passando as ações representativas do capital social a ter o valor patrimonial de R\$ 4.981,97 por lote de mil ações. A política de reinvestimentos de lucros e de distribuição de dividendos leva em consideração os

resultados auferidos pela Seguradora, deduzidas as constituições das reservas previstas na atual legislação e o montante efetivo da remuneração pertencente ao acionista.

**RESULTADOS E PERSPECTIVAS**

Em 31 de dezembro de 2012 os prêmios retidos da Allianz Saúde totalizaram R\$ 595 milhões, representando crescimento nominal de 14,8% quando comparados ao mesmo período do ano anterior. Os sinistros indenizáveis líquidos totalizaram R\$ 470 milhões, incrementados em 14,4% quando comparados ao mesmo período de 2011.

Ao final do exercício de 2012 o lucro líquido da Seguradora foi de R\$ 27 milhões e o retorno sobre o patrimônio líquido do início do período foi de 20,1%. As perspectivas e projeções para o exercício de 2013 foram traçadas pela Diretoria da Seguradora, adequando-se às políticas do Grupo Allianz, tomando-se por base premissas que levam em consideração, dentre as diversas variáveis, o ambiente econômico interno, as estatísticas de mercado e as constantes melhorias na gestão dos serviços prestados pela Seguradora. São Paulo, 27 de fevereiro de 2013.

A DIRETORIA

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)**

ATIVO	Nota	2012	2011
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>147.166</b>	<b>75.359</b>
Disponível		196	820
Realizável		146.970	74.539
Aplicações	Nota 5.1	115.953	40.580
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	Nota 6.1	12.720	16.448
Prêmio a Receber		12.712	15.776
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		8	672
Despesas de Comercialização Diferidas		2.385	600
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 7	15.716	16.729
Bens e Títulos a Receber		193	181
Despesas Antecipadas		3	1
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>139.580</b>	<b>182.054</b>
Realizável a longo prazo		<b>139.226</b>	<b>181.716</b>
Aplicações	Nota 5.1	116.490	162.878
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 7	10.573	8.321
Depósitos Judiciais e Fiscais	Nota 10.2	12.163	10.517
Imobilizado	Nota 8	354	338
Bens Móveis - Não Hospitalares/Não Odontológicos		354	338
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>286.746</b>	<b>257.413</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	Nota	2012	2011
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>100.702</b>	<b>103.456</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	Nota 9.1	53.520	66.264
Provisão para Remissão		325	224
Provisão de Sinistros a Liquidar		15.737	25.799
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		37.458	40.241
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		943	951
Comercialização sobre Operações		941	950
Outros Débitos de Operações com Planos		2	1
Provisões		22.796	19.856
Provisão para IR e CSLL	Nota 10.1	20.415	17.715
Provisões Judiciais	Nota 10.2	2.381	2.141
Tributos e Contribuições a Recolher	Nota 11	2.274	1.591
Débitos Diversos	Nota 12	21.169	14.794
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>21.639</b>	<b>18.577</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	Nota 9.1	5.297	4.980
Provisões para Tributos Diferidos	Nota 10.1	1.695	168
Provisões Judiciais	Nota 10.2	14.647	13.429
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>164.405</b>	<b>135.380</b>
Capital Social	Nota 14.1	64.000	58.000
Reservas de Lucros		97.930	77.137
Ajuste de Avaliação Patrimonial	Nota 14.4	2.475	243
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>286.746</b>	<b>257.413</b>

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)**

	Capital Social	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	<b>58.000</b>	<b>67.756</b>	-	-	<b>125.756</b>
Ajuste Instrumentos Financeiros	-	-	-	243	243
Lucro Líquido do Exercício	-	-	26.070	-	26.070
<b>PROPOSTA DA DESTINAÇÃO DO LUCRO</b>					
Reserva Legal	-	1.304	(1.304)	-	-
Reservas de Lucros	-	18.575	(18.575)	-	-
Dividendos a Distribuir	-	(10.498)	(6.191)	-	(16.689)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	<b>58.000</b>	<b>77.137</b>	-	<b>243</b>	<b>135.380</b>
Aumento de Capital	6.000	-	-	6.000	12.000
Ajuste Instrumentos Financeiros	-	-	-	2.232	2.232
Lucro Líquido do Exercício	-	-	27.270	-	27.270
<b>PROPOSTA DA DESTINAÇÃO DO LUCRO</b>					
Reserva Legal	-	1.363	(1.363)	-	-
Reservas de Lucros	-	19.430	(19.430)	-	-
Dividendos a Distribuir	-	-	(6.477)	-	(6.477)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>64.000</b>	<b>97.930</b>	-	<b>2.475</b>	<b>164.405</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**1. INFORMAÇÕES GERAIS**  
 A Allianz Saúde S.A. (Seguradora), controlada da Allianz Seguros S.A., fundada em 2001, é uma sociedade de capital fechado, com sede em São Paulo, situada na Rua Luiz Coelho, 26 e pertence ao Grupo Allianz, um dos maiores conglomerados seguradores e financeiros do mundo. Seu objetivo consiste na exploração das operações de seguro saúde em grupo sendo conduzida em conjunto com a controladora. Sua área de atuação se dá em todo o território nacional.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras da Seguradora estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, que incluem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendados pela ANS através da Resolução Normativa - RN nº 290, de 27 de fevereiro de 2012.

A Resolução Normativa nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, revogou a Instrução Normativa - IN nº 46, de 25 de fevereiro de 2011 e introduziu modificações na classificação das contas patrimoniais, sendo a mais significativa a reclassificação da Provisão para IR e CSLL no valor de R\$ 996, anteriormente classificado em "Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde".

Durante o exercício de 2012 a Seguradora efetuou reclassificações necessárias para a melhor apresentação dos saldos contábeis, sendo substancialmente mudança do plano de contas e reclassificação de Provisões de sinistros a liquidar judicial entre curto e longo prazo considerando o desfecho histórico destes passivos judiciais. Desta forma, os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2011 também foram reclassificados, para fins de comparabilidade.

	31 de dezembro de 2011		
ATIVO	Publicado em 2011	Saldos Reclassificados	Publicado em 2012
<b>CIRCULANTE</b>	<b>75.359</b>	-	<b>75.359</b>
Créditos Tributários e Previdenciários	16.763	(34)	16.729
Bens e Títulos a Receber	148	33	181
Despesas Antecipadas	-	1	1
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>257.413</b>	-	<b>257.413</b>

  

	31 de dezembro de 2011		
PASSIVO	Publicado em 2011	Saldos Reclassificados	Publicado em 2012
<b>CIRCULANTE</b>	<b>102.196</b>	<b>1.260</b>	<b>103.456</b>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	67.145	(881)	66.264
Provisão de eventos/sinistros a liquidar	26.680	(881)	25.799
Provisões	18.711	1.145	19.856
Provisão para IR e CSLL	18.711	(996)	17.715
Provisões Judiciais	-	2.141	2.141
Débitos Diversos	13.798	996	14.794
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>19.837</b>	<b>(1.260)</b>	<b>18.577</b>
Provisões técnicas de operações de assistência à Saúde	4.099	881	4.980
Provisões	15.738	(15.738)	-
Provisões para Tributos Diferidos	-	168	168
Provisões Judiciais	-	13.429	13.429
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>257.413</b>	-	<b>257.413</b>

**2.1 BASE DE ELABORAÇÃO**

A preparação das demonstrações financeiras considera o custo histórico como base de valor e são ajustadas ao valor justo, quando aplicável, para os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

As referidas demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios em curso normal e compreendem o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa e as notas explicativas.

**2.2 MÓDULO FUNCIONAL**

A moeda do ambiente econômico principal no qual a Seguradora utiliza na preparação das demonstrações financeiras é o Real (R\$). Exceto quando expressamente mencionado, os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados para a casa decimal mais próxima.

**2.3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS**

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Diretoria utilize certas estimativas, julgamentos e premissas para o registro de determinadas transações que afetam os saldos contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas e são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem: as provisões para ajuste dos ativos aos valores de realização ou recuperação, as provisões técnicas, passivos contingentes e os créditos tributários.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 27 de fevereiro de 2013.

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão assim definidas:

**3.1 Apuração do resultado**

O regime de apuração do resultado é o de competência. As receitas com prêmios de seguros e seus respectivos custos de comercialização são apropriados no resultado de acordo com o período de cobertura do risco. As parcelas relativas aos períodos subsequentes são contabilizadas como Faturamento Antecipado.

**3.2 Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são classificados e mensurados de acordo com as seguintes descrições:

**3.2.1 Caixa e equivalentes a caixa**

Caixa e equivalentes a caixa incluem numerário em caixa e investimentos financeiros com vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da transação, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, sendo utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**3.2.2 Valor justo por meio de resultado**

Non-reconhecimento inicial uma aplicação é classificada pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e vendas baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. As mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

**3.2.3 Mantidos até o vencimento**

A classificação de ativos financeiros na categoria "mantidos até o vencimento" requer da Seguradora intenção e capacidade financeira para manter estes ativos até o momento de sua alienação. O reconhecimento destes ativos é feito pelo seu valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e reconhecidos em resultado.

**3.2.4 Disponíveis para venda**

Os ativos financeiros designados para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não, são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Esses ativos financeiros são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido.

**3.2.5 Empréstimos e recebíveis**

São ativos financeiros com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são reconhecidos ao valor justo, somados os custos de transação diretamente atribuíveis, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, e compreendem substancialmente os "Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde - *"Impairment"*

Na data do balanço é avaliada a existência objetiva de perda de valor para um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado até o valor da perda reconhecida.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são praticadas de forma consistente e não discriminativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado.

Uma perda por *impairment* é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização. A provisão para riscos de créditos com resseguradoras é constituída com base nos sinistros pendentes de recuperação, considerando a expectativa de recuperação avaliada pela área técnica.

**3.2.7 Valor justo dos ativos financeiros**

As quotas de fundos de investimento aberto são valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço. Os ativos dos fundos de investimento são ajustados ao valor justo, em conformidade com a regulamentação específica aplicável a essas entidades. Os ativos financeiros são avaliados da seguinte forma: (i) Títulos públicos - apurado com base nos preços de mercado secundários divulgados pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - (ANBIMA) e (ii) Os certificados de depósitos bancários e as Debêntures são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos atrelados à variação do CDI, que se aproximam de seu valor justo.

**3.2.8 Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são caracterizados como uma obrigação contratual de pagamento de determinada importância em moeda ou em outros instrumentos financeiros. Os passivos financeiros contemplam substancialmente obrigações com fornecedores e contas a pagar reconhecido pelo valor justo.

**3.2.9 Redução ao valor recuperável (Impairment) de ativos não financeiros**

Os ativos não financeiros são avaliados a cada data de balanço para determinar se há alguma indicação de *impairment*. Caso haja tal indicação, é estimado o valor recuperável do ativo.

É reconhecida uma perda por *impairment* no montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso.

Uma perda por *impairment* é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização.

**3.2.10 Provisão para perdas sobre créditos**

A provisão para perdas sobre créditos é constituída através de estudo técnico, que leva em consideração premissas estatísticas e a experiência histórica da Seguradora.

**3.3 Imobilizado**

O ativo imobilizado é avaliado pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e perdas por *impairment* acumuladas, quando aplicável. O software adquirido como parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, compreendido substancialmente por móveis, utensílios, máquinas, equipamentos e veículos.

Os ganhos e perdas decorrentes da alienação de um ativo imobilizado são apurados através da comparação entre os recursos financeiros obtidos com a venda e o valor contábil líquido do ativo imobilizado, reconhecidos no resultado do exercício. O valor residual dos ativos e a vida útil dos ativos são revisados, e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo é inferior ao seu valor contábil.

**3.4 Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido**  
 A provisão para imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido foram calculados à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que excede R\$ 240 ao ano pelo imposto de renda e a 15% sobre o lucro tributável para a contribuição social. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxa de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

**3.5 Provisões técnicas**

As provisões técnicas constituídas refletem a perspectiva de desembolsos futuros incertos quanto à ocorrência e valor e têm como base os critérios e métodos descritos em notas técnicas ou documentos técnicos em poder da ANS.

**3.5.1 Remissão**

**3.5.1.1 Benefícios concedidos**  
 É constituída para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão por morte do beneficiário titular, que garante aos beneficiários inscritos na apólice a cobertura prevista nas Condições Gerais, sem o pagamento do prêmio correspondente. O desembolso é determinado com base em cálculos atuariais, observando aos dispostos nas Resoluções Normativas nº 75, de 10 de maio de 2004 e nº 104, de 20 de junho de 2005 da ANS.

A provisão é calculada individualmente por beneficiário, onde é considerado o período de remissão, o valor médio dos sinistros da carteira por plano e faixa etária. O valor resultante do cálculo é ajustado a valor presente utilizando-se a taxa de juros livre de risco.

**3.5.1.2 Benefícios a conceder**

Realizou-se estudo onde foram considerados os titulares com opção de remissão para apuração da parcela a conceder. Entre os 53.403 ativos 27.937 titulares tem coberturas de remissão, com média de 1 dependente. Com base na experiência histórica da carteira da Seguradora a expectativa é de que ocorram 41 mortes no ano acarretando 41 novos remidos no período. O valor de sinistro médio dos remidos pela experiência Allianz Saúde é de um custo de R\$ 280,33, resultando um valor total de R\$ 272,810.

**3.5.2 Provisão de sinistros a liquidar**

A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data das demonstrações financeiras.

**3.5.3 Outras provisões técnicas - SÚS contingentes**

A provisão é constituída com base nos pedidos de ressarcimento de despesas pelo uso do Sistema Único de Saúde - SÚS, realizado por segurados conveniados da Seguradora. O reconhecimento ocorre no momento do recebimento do aviso, emitido pelo SÚS.

A Seguradora analisa os casos individualmente e efetua o ressarcimento daqueles valores que efetivamente são devidos. Para aqueles montantes cujo pedido de ressarcimento não encontram embasamento legal, a Seguradora discute judicialmente a sua cobrança.

O registro contábil segue as determinações contidas no Ofício-Circular nº 03/2010/DIRAD/DIOPE/ANS, sendo parcela da obrigação a pagar é contabilizada na rubrica de longo prazo "Outras provisões técnicas", em contra partida ao resultado do exercício "Sinistros avisados", e a atualização monetária as ações judiciais em Despesa Financeira.

**3.5.4 Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados**

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é constituída para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, sendo calculada com metodologia *Chain Ladder* tomando por base o desenvolvimento dos montantes de sinistros ocorridos, distribuídos pelas datas de aviso e datas de ocorrência. O cálculo desta provisão considera o histórico de sinistros ocorridos e cadastrados nos sistemas desta seguradora nos últimos 12 meses.

**3.6 Provisões, passivos e ativos contingentes**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Seguradora tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma provável obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

**3.7 Benefícios aos empregados**

A Seguradora é patrocinadora de plano de previdência complementar administrado por empresa terceira para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do

A composição dos fundos de investimento também é analisada do ponto de vista de *Rating* dos emissores que o compõem, observando a necessidade de concentração em ativos melhor avaliados pelas agências competentes.

Agência Classificadora	brAA; brAA+; brAA-1; brAA-2; brAA-3	brA; brA-; brA+; brA-1; brA-2; brA-3	brBB+; brBB-; brBB+; brBB-; brBB-1; brBB-2; brBB-3	Sem Rating	Total
Disponíveis para venda					
Ativo pré-fixado					
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	93.900	-	-	-	93.900
Notas do Tesouro Nacional série F (NTN-F)	22.064	-	-	-	22.064
Ativos pós-fixado					
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	86.978	-	-	-	86.978
Fundos abertos	16.592	6.130	1.456	4.347	28.525
Total das aplicações financeiras	219.534	6.130	1.456	4.347	231.467
Empréstimos e recebíveis					
Prêmios a receber	-	-	-	12.720	12.720
Exposição máxima ao risco de crédito	219.534	6.130	1.456	17.067	244.187

**4.10 Risco financeiro**  
O gerenciamento dos riscos financeiros contempla:  
**4.10.1 Riscos de mercado**  
O risco de mercado é o risco de impacto financeiro negativo devido às alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa futuros dos instrumentos financeiros em virtude de flutuações nas taxas de juros, preços das ações, preços dos imóveis e taxas de câmbio de moeda estrangeira.  
Semanalmente a Seguradora avalia sua exposição ao risco de mercado por meio de um relatório em que são considerados os valores de mercado e valores na curva de todos os ativos das empresas e os impactos nesses valores em caso de alteração na taxa de juros, incluindo os efeitos na margem de solvência da empresa quanto em seu resultado financeiro.

**4.10.2 Risco de liquidez**  
O risco de liquidez é o risco no curto prazo, obrigações de pagamento correntes ou futuras não possam ser cumpridas ou cumpridas com condições alteradas. Este risco pode surgir principalmente se existir incompatibilidade entre o calendário de pagamentos e obrigações de financiamento.

**4.10.3 Casamento de ativos e passivos (ALM)**  
Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

Os percentuais do total de ativos que devem ser aplicados por tipo de papel e por prazo de vencimento são decididos e aprovados pelo Comitê de investimentos.  
A Empresa faz as aplicações em ativos corrigidos por inflação, pré-fixados e pós-fixados visando a proteção pela diversificação do ativo e alinhamento com a correção do passivo que pode ser corrigido por índices variados.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas.  
Os fluxos de caixa contratuais não descontados para ativos e passivos originados pelas operações de seguro estão assim apresentados:

	Em até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Total
Disponível	196	-	-	196
Aplicações financeiras	115.953	48.763	66.751	231.467
Disponíveis para venda	87.428	48.763	66.751	202.942
Títulos de renda fixa - NTN-F	-	-	22.064	22.064
Títulos de renda fixa - LFT	28.671	13.620	44.687	86.978
Títulos de renda fixa - LTN	58.757	35.143	-	93.900
Fundos abertos	28.525	-	-	28.525
Creditos de operações com planos de assistência à saúde	12.720	-	-	12.720
Despesas diferidas	2.385	-	-	2.385
Creditos tributários e previdenciários	15.716	-	-	15.716
Total dos ativos financeiros	146.970	48.763	66.751	262.484
Despesas técnicas	53.520	2.963	2.334	58.817
Debitos diversos	21.169	-	-	21.169
Provisão para IR e CSLL	20.415	-	-	20.415
Debitos de operações de assistência à saúde	943	-	-	943
Provisões para tributos diferidos	-	1.136	559	1.695
Total dos passivos financeiros	96.047	4.099	2.893	103.039

**5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

**5.1 Classificação e composição dos títulos e valores mobiliários, incluindo aqueles detidos através de fundos exclusivos, em 31 de dezembro, estão detalhadas no quadro apresentado a seguir:**

Títulos	Vencimento 2012		Vencimento 2011	
	Entre até 1 ano e indeterminado	Entre 1 a 5 anos	Acima 5 anos	Valor Contábil/Justo
Disponíveis para venda	87.428	59.788	55.726	202.942
Títulos de renda fixa - NTN-F	-	11.025	11.039	22.064
Títulos de renda fixa - LFT	28.671	13.620	44.687	86.978
Títulos de renda fixa - LTN	58.757	35.143	-	93.900
Valor justo por meio de resultado	-	-	-	-
Títulos de renda fixa - LFT	-	-	-	-
Fundos abertos	28.525	-	-	28.525
Outras aplicações	976	-	-	976
Total	116.929	59.788	55.726	232.443

(\*) Os ativos financeiros registrados no longo prazo apresentados em "Outras aplicações" são compostos por incentivos fiscais.

**Cobertura das provisões técnicas** - Nos termos da Resolução Normativa RN nº 159 de 04 de julho de 2007 foram vinculadas à ANS, quotas de fundos de investimentos no montante de R\$ 101.572 (R\$ 74.226 em 2011).

**5.2 Movimentação das aplicações financeiras**

A movimentação dos títulos e valores mobiliários está assim apresentada:

	Saldo em 2011	Aquisição	Alienação	Resultado Financeiro	Ajuste TVM	Saldo em 2012
Disponíveis para venda						
Títulos de renda fixa - (Nível 2)	-	-	-	106	2.062	22.064
Títulos de renda fixa - NTN-F	19.896	-	-	106	2.062	22.064
Títulos de renda fixa - LFT	67.177	185.616	(173.553)	7.848	(110)	86.978
Títulos de renda fixa - LTN	74.829	9.226	-	8.077	1.768	93.900
Valor justo por meio de resultado	-	-	-	-	-	-
Títulos de renda fixa - LFT	-	-	-	-	-	-
(Nível 2)	4.017	-	(4.060)	43	-	-
Quotas de fundos de investimentos:						
Fundos Abertos - (Nível 2)	36.563	314.738	(325.584)	2.808	-	28.525
Outras Aplicações	976	-	-	-	-	976
Total	203.458	509.580	(503.197)	18.882	3.720	232.443

**5.3 Hierarquia do valor justo dos ativos financeiros**

A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros precede a utilização da hierarquia do valor justo, composta através dos seguintes níveis:

**Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos, que estão prontamente e regularmente disponíveis, representando transações reais e regulares de mercado.  
**Nível 2** - Classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto.  
**Nível 3** - Preços que não seja com base em dados observáveis de mercado, sendo necessária a utilização de premissas internas para a determinação de sua metodologia e classificação.  
A Seguradora classificou seus instrumentos financeiros da seguinte forma:

	2012	2011
Ativos financeiros	Nível 2	Nível 2
Disponíveis para venda:		
Títulos de renda fixa	202.942	161.902
Valor justo por meio de resultado:		
Fundos abertos	28.525	36.563
Títulos de renda fixa	-	4.017
Totais	231.467	202.482

**6. PRÊMIOS A RECEBER**

A composição dos prêmios a receber está assim demonstrada em 31 de dezembro:

Descrição	2012		2011	
	Vencido	há mais de 90 dias	Vencido	há mais de 90 dias
Pré-estabelecido	5.989	4.850	755	616
Pós-estabelecido	83	1	-	-
Total	6.072	4.851	755	616
(-) Provisão para perdas sobre créditos	-	72	287	183
Prêmios a receber	6.072	4.779	468	433
Participação dos Benef. em Eventos/Sinistros	-	7	-	1
Créditos de Oper. com Planos de Saúde	6.072	4.786	468	433
Total	6.072	4.786	468	433

**6.3 Movimentação da provisão para riscos sobre créditos**

	2012	2011
Saldo inicial do exercício	5.262	5.284
Constituições	3.721	1.120
Reversões	(264)	(1.142)
Saldo final do exercício	8.719	5.262

**10.2 Provisões Judiciais**

	Depósitos judiciais			Provisões para contingência		
	Saldo em 2011	Adições	Saldo em 2012	Saldo em 2011	Adições	Saldo em 2012
INSS - comissões e honorários	9.559	1.239	10.798	9.649	1.258	10.907
SUS	678	-	678	-	-	-
INSS - notificações fiscais	-	-	790	-	24	576
Ações cíveis	3	4.058	4.061	633	(1.013)	4.833
Ações trabalhistas	201	483	669	928	390	712
Contribuição social	-	-	145	-	3	(148)
Sinistro (1)	76	-	15	-	-	-
Total	10.517	1.722	12.163	15.570	2.803	17.028

(1) Refere-se a processos judiciais de sinistros; a provisão encontra-se contabilizada na rubrica "Sinistros a liquidar".

**4.10.3.1 Fundos de investimento**

Embora o resgate das quotas em fundos de investimento seja imediato para a empresa, é possível realizar a abertura conforme as classes de ativos e seus vencimentos com o intuito de medir a liquidez dos ativos que os fundos aplicam.

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	6 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Caixa	4.636	-	-	-	-	-	-	4.636
Pré	14	-	435	-	1.079	28	-	1.556
CDI	664	1.773	2.818	2.863	4.952	3.552	1.855	18.477
Selic	-	699	206	232	781	466	2	2.386
IGP-M	-	-	-	1	75	-	-	76
IPCA	-	-	-	-	72	59	446	577
Ações/Opções	1	-	-	-	-	-	-	1
Cotas	762	-	-	-	-	59	-	821
Outros	-	-	(2)	-	(3)	-	-	(5)
Total	6.077	2.472	3.457	3.096	6.956	4.164	2.303	28.525

**4.11 Outros riscos**

**4.11.1 Risco de reputação**

O risco de reputação é o risco de perda direta ou perda de negócios futuros causados por uma queda na reputação da Allianz Saúde, entre os seus "stakeholders" (acionistas, clientes, fornecedores, parceiros de negócios ou o público em geral). Atualmente existe uma norma emitida pelo Grupo Allianz que deve ser seguida por todas as empresas do mundo com o intuito de reduzir esse tipo de risco.

**4.11.2 Risco operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, eficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, de eventos externos, identificação em contratos, descumprimento de dispositivos legais, práticas comerciais inadequadas, e indenização por danos a terceiros. Excluem-se desse conceito os riscos estratégicos e de reputação. Os riscos operacionais incluem também o risco jurídico. O gerenciamento do risco operacional acompanha os diversos cenários de exposição a riscos a que o Grupo está sujeito, refletindo o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que a Seguradora tem para com os acionistas, funcionários, órgãos reguladores e sociedade.

A Allianz Saúde possui um sistema global de monitoramento de seus riscos operacionais. A utilização de um sistema único permite um acompanhamento dos registros dos eventos e das atividades melhoradoras para uma gestão visando evitar novas ocorrências similares. Todas as ocorrências de perdas operacionais com um valor acima de um limite estipulado (atualmente em R\$ 135.000) são incluídas nesse sistema visando à elaboração de um modelo interno de cálculo de risco operacional.

**4.12 Gestão de capital**

A Resolução Normativa 209 de 22 de dezembro de 2009 da ANS, alterada pelas RN 274, de 2011; RN 227, de 2010 e RN 313, de 2012, exige a manutenção de um capital mínimo da empresa a fim de garantir sua solvência.

**7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS**

O montante registrado no ativo circulante refere-se, R\$ 9.847 (R\$ 10.463 em 2011) de antecipações de imposto de renda, R\$ 5.869 (R\$ 6.244 em 2011) de antecipações de contribuição social e outros créditos (R\$ 22 em 2011).

A composição dos créditos tributários, segundo sua origem, registrados no ativo não circulante, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 2011	Movimentação 2012	Saldo em 2012
<b>Créditos tributários</b>			
Imposto de renda			
Provisões para contingências	3.782	930	(513)
Provisões para perdas	1.135	970	(66)
Provisões trabalhistas	242	464	(71)
Outras provisões	54	80	(42)
<b>Contribuição social</b>			
Provisões para contingências	1.960	602	(326)
Provisões para perdas	789	558	(40)
Provisões trabalhistas	145	278	(249)
Outras provisões	34	48	(43)
<b>Créditos tributários</b>	<b>8.321</b>	<b>3.933</b>	<b>(1.725)</b>
Créditos tributários de ajustes TVM	-	-	44
<b>Total créditos tributários</b>			<b>10.573</b>

Os créditos tributários decorrentes de adições temporárias originam-se das provisões para contingências que somente são dedutíveis quando ocorre o efetivo desembolso dos valores provisionados. As probabilidades de realização desses créditos são altas tendo em vista o histórico de resultados da Seguradora. Sua realização está assegurada ao desfecho das ações judiciais relacionadas às provisões que lhes deram origem.

**8. IMOBILIZADO**

O ativo imobilizado estava assim composto em 31 de dezembro:

	2012	2011
Equipamentos	18	14
Móveis, máquinas e utensílios	291	20
Computadores e periféricos	199	17
Veículos	477	303
Total	985	354

**9. PROVISÕES TÉCNICAS**

**9.1 Provisões de sinistros**

	2012				Total
	Provisão para remissão a liquidar	Provisão sinistros IBNR	Provisão sinistros	Outras - Provisões ressarcimento	
Saldo no início do exercício	314	26.680	40.241	4.009	71.244
Sinistros avisados	79	472.494	-	370	472.943
Recuperação de sinistros	-	(15)	-	-	(15)
Variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados	-	-	(2.783)	-	(2.783)
Sinistros pagos	-	(482.659)	-	(192)	(482.851)
Atualização monetária - NE 15.8	-	-	-	279	279
Saldo no final do exercício	393	16.500	37.458	4.466	58.817

	2011				Total
	Provisão para remissão a liquidar	Provisão sinistros IBNR	Provisão sinistros	Outras - Provisões ressarcimento	
Saldo no início do exercício	199	16.317	33.051	3.843	53.410
Sinistros avisados	115	403.868	-	(83)	403.900
Recuperação de sinistros	-	(105)	-	-	(105)
Variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados	-	-	7.190	-	7.190
Sinistros pagos	-	(393.400)	-	(27)	(393.427)
Atualização monetária - NE 15.8	-	-	-	276	276
Saldo no final do exercício	314	26.680	40.241	4.009	71.244

**9.2 Composição de Provisões de sinistros**

	Saldo em				Saldo em 2012
	2011	Constituições	Reversões/pagamentos	Atualizações	
Provisão para remissão	314	109	(30)	-	393
Provisão de sinistros a liquidar	26.680	477.337	(487.517)	-	16.500
Provisão de sinistros IBNR	40.241	14.239	(17.022)	-	37.458
Outras provisões - ressarcimento SUS					



# ALLIANZ SAÚDE S.A.

CNPJ nº 04.439.627/0001-02

www.allianz.com.br

## 19. CONCILIAÇÃO ENTRE LUCRO LÍQUIDO E FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2012	2011
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b> .....	27.270	26.070
<b>MAIS</b>		
Depreciações e amortizações.....	119	98
Prejuízo na venda de imobilizado.....	19	-
Ajuste de avaliação patrimonial.....	2.232	243
Outros.....	966	1.057
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Variações:</b>		
Aplicações.....	(28.985)	(17.728)
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde.....	3.728	(9.599)
Despesas de Comercialização Diferidas.....	(1.785)	(600)
Ítulos e Créditos a Receber.....	(1.239)	(2.746)
Outros Valores e Bens.....	(1.658)	(1.338)

	2012	2011
Despesas Antecipadas.....	(2)	(1)
Outros Créditos a Receber.....	-	672
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde.....	(12.427)	17.834
Débitos de Operações de Assistência à Saúde.....	(8)	461
Tributos e Contribuições a Recolher.....	683	67
Provisões.....	5.685	4.023
Débitos Diversos.....	7.186	(117)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b> .....	<b>1.784</b>	<b>18.396</b>

## 20. NOVOS PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2013, e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Seguradora estão mencionadas abaixo.

A Seguradora não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

### - IFRS 13 Mensuração do Valor Justo (CPC 46 - Mensuração do Valor Justo)

O IFRS 13/CPC 46 contém uma única fonte de orientação sobre como o valor justo é mensurado, e substitui a orientação de mensuração de valor justo que atualmente está disperso em outros IFRSs. Sujeito a exceções limitadas, o IFRS 13/CPC 46 se aplica quando a mensuração ou divulgações de valor justo são requeridas ou permitidas por outras IFRSs. A Seguradora está atualmente avaliando o impacto em sua metodologia de determinação de valor justo. O IFRS 13/CPC 46 é efetivo para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

### - Alterações ao IAS 19 Benefícios a Empregados (CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados)

O IAS 19 (2011)/CPC 33 (R1) altera a definição de benefícios de curto e longo prazo para clarificar a distinção entre os dois. O IAS 19 (2011)/CPC 33 (R1) é efetivo para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

## A DIRETORIA

THIAGO HENRIQUE SOARES  
Atuário MIBA nº 1504

SALVADOR APARECIDO GRACIANO  
Contador CRC SP110631/O-0

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À Diretoria e aos Acionistas da  
Allianz Saúde S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Allianz Saúde S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeira da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Allianz Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2013.



Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo

Contador CRC 1SP252419/O-0

Leonardo de Assis Portugal

Contador CRC RJ079932/O-1